

EDITORIAL

O Número 2, do volume 21 de 2105, apresenta 10 artigos inéditos, procedentes de várias regiões do Brasil e um artigo oriundo de Portugal. Está composto por sete relatos de pesquisa e três manuscritos sobre revisão da literatura.

O primeiro artigo apresenta um estudo sobre os processos protetivos de 16 adolescentes com deficiência física e surdez incluídos em escolas regulares. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e métodos visuais, como fotografias e filmagens do cotidiano. A análise, segundo a Teoria Fundamentada nos Dados, evidenciou a necessidade de favorecer os processos de resiliência dessa população.

O segundo artigo traz como tema a avaliação de crianças com diparesia espástica segundo a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Os dados foram coletados com três participantes. Os resultados obtidos revelaram importantes limitações relacionadas principalmente às atividades de mobilidade e autocuidado das crianças. O instrumento mostrou-se útil para investigar a funcionalidade de crianças com PC do tipo diparesia espástica.

O terceiro artigo traçou o perfil de habilidades cognitivas não-verbais de 30 participantes com Síndrome de Down e comparou com um grupo controle. Os resultados mostraram desempenho inferior ao grupo controle em tarefas que avaliam processamento visual e raciocínio fluido. Outras diferenças também são abordadas no artigo.

O quarto artigo também teve como participantes alunos com Síndrome de Down. Teve como objetivo identificar qual o nível de desenvolvimento motor e realizar uma intervenção. Como resultado, constatou-se que houve avanço em relação à faixa etária inicial referente ao período de um a dois anos para a idade entre dois a três anos em seu desenvolvimento segundo o Guia Portage.

O quinto artigo tratou do método de história oral para investigar o ensino de física para estudantes cegos. Por meio da narrativa dos entrevistados foi possível compreender problemas e desafios no processo de ensino e aprendizagem desses estudantes.

O sexto artigo utilizou a realidade virtual como intervenção em participantes com Síndrome de Down. A avaliação contou com a Escala de Desenvolvimento Motor na forma de teste pré e pós-intervenção. A intervenção ocorreu por meio do videogame Xbox 360. Os resultados indicaram que a abordagem contribuiu com o aperfeiçoamento de habilidades psicomotoras do participante.

O sétimo relato de pesquisa estudou as consequências da aquisição tardia da língua brasileira de sinais na compreensão leitora da língua portuguesa, como segunda língua, em sujeitos surdos. Os resultados apontaram como principal consequência a falta de estratégias para identificar a ideia principal do texto.

O primeiro estudo sobre Revisão da literatura abordou a educação em saúde bucal direcionada aos deficientes visuais. Os resultados encontrados nos estudos indicaram a necessidade da implantação de estratégias de educação em saúde bucal para essa população.

O segundo estudo sobre revisão analisou dissertações e teses do PPGEES/UFSCAR na interface educação física e educação especial. Os resultados encontrados apontam que a interface entre Educação Física e Educação Especial tem trazido benefícios, principalmente em relação a conceitos, procedimentos, estratégias, adaptações sobre teorias e práticas relacionadas à cultura corporal, inclusão social e escolar de crianças, jovens, adultos e idosos com necessidades educacionais especiais.

O último artigo desse número apresenta uma revisão sobre a eficácia de programa de treino de trampolins na proficiência motora de crianças com transtorno do espectro do autismo. Os programas de intervenção identificados na literatura revelaram melhorias significativas, mostrando as potencialidades do exercício em pessoas com TEA.

Boa leitura!

Eduardo José Manzini - Universidade Estadual Paulista de Marília

Débora Regina de Paula Nunes - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Dirce Shizuko Fujisawa - Universidade Estadual de Londrina

Fabiana Cia - Universidade Federal de São Carlos

Márcia Denise Pletsch - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Editores